



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Prestar atenção ao aperfeiçoamento dos serviços de transportes públicos e das medidas de entrada e saída de veículos do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau**

Há dias, o Governo divulgou o plano de pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este-2, tendo previsto a criação de 4 estações de transbordo dos transportes públicos naquela zona. Como esta é a maior zona de desenvolvimento de Macau com o maior número de moradores previsto, a sociedade em geral está atenta ao respectivo planeamento dos transportes públicos. Como a construção da Linha Leste do Metro Ligeiro vai demorar, e o Governo também afirmou que não ia ponderar a criação duma estação no posto fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, face ao aumento do fluxo de veículos e de pessoas no posto fronteiriço de Hong Kong-Zhuhai-Macau, o Governo deve proceder a um planeamento mais abrangente sobre a articulação dos serviços de transporte público entre o posto fronteiriço de Macau da Ponte em questão e a Zona A dos Novos Aterros, com vista a facilitar a vida dos residentes e dos turistas.

Segundo os dados da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, no 4.º trimestre de 2023, o número médio diário de passageiros dos autocarros atingiu os 615 500, um aumento de 26,63 por cento em comparação com o período homólogo de 2022. De acordo com os dados do Corpo de Polícia de Segurança Pública, nos primeiros dois meses de 2024, entraram cerca de 2,18 milhões de visitantes através do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, um aumento de 79 por cento em termos anuais, e saíram 2,05 milhões de pessoas, representando um



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumento de 71 por cento.

Face à crescente procura de transportes públicos na referida Ponte, segundo muitos moradores da zona de Toi San e das Portas do Cerco, quando estes têm de se deslocar de autocarros usando as paragens da Zona Norte para o Posto Fronteiriço de Macau da Ponte, os respectivos autocarros, devido à sua carreira relativamente longa, já estão cheios de passageiros que entraram nas paragens anteriores. Assim sendo, é difícil para os residentes, especialmente os idosos, apanhar autocarros nas horas de ponta nas paragens do centro da cidade e da Zona Norte, tais como na do Mercado de Tamagnini Barbosa. Além disso, o facto de se encontrarem mais bagagens nesses autocarros reduz a sua capacidade de transportar passageiros. O Governo lançou autocarros especiais durante os feriados prolongados como os da Semana Dourada, mas, na realidade, nos feriados normais e nas horas de ponta, os serviços de autocarros entre Macau e o posto fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau também precisam de ser otimizados, a fim de resolver o problema da dificuldade de apanhar autocarros devido à sua sobrelotação frequente.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Perante a viagem mais fácil entre Hong Kong e Macau, e o aumento do fluxo de pessoas no posto fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, devido às fontes de turistas internacionais mais alargadas nos últimos anos, o Governo deve continuar a estudar a viabilidade de ligação do transporte sobre carris àquele posto fronteiriço, no sentido de se servir de um projecto preparatório aquando da construção da Linha Leste. Como os autocarros continuam a ser os principais meios de transporte público, qual é a situação de utilização das duas carreiras de autocarros que passam pelo posto fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, nas horas de ponta e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

fora delas? Além do lançamento de autocarros especiais em feriados especiais, o Governo deve avaliar os serviços de autocarros daquele posto fronteiriço, procedendo à melhoria da frequência e das carreiras durante os feriados e as horas de ponta, de modo a dar resposta às necessidades dos residentes nas suas deslocações até ao posto fronteiriço em questão. Vai fazê-lo?

2. Face ao aumento significativo do número de veículos que passam pelo posto fronteiriço de Zhuhai da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, especialmente nos feriados e fins-de-semana, aos congestionamentos na sua entrada e à insuficiência das faixas de rodagem, como é que o Governo vai melhorar a situação? Quanto à abertura de outros postos fronteiriços para a circulação de veículos de Macau na China, o Governo afirmou que, por enquanto, não estão reunidas as condições, mas que ia continuar a avaliar a situação e a dialogar com o Interior da China. Com o desenvolvimento da segunda fase do Posto Fronteiriço de Hengqin, o número das faixas de rodagem aumentou para 30. Qual é a actual capacidade de circulação, sobretudo nas horas de ponta? Com vista a equilibrar a capacidade de passagem fronteiriça, o Governo deve negociar com o Interior da China sobre a abertura, a título experimental, de um pequeno número de quotas para a entrada dos veículos de Macau no Interior da China através do Posto Fronteiriço de Hengqin, após a devida marcação prévia, por forma a aliviar a pressão da rede rodoviária do posto fronteiriço de Hong Kong-Zhuhai-Macau e da Zona A. Vai fazê-lo?

28 de Março de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Cheng I**